



O PIBID E O USO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS COMO MECANISMO DE ENSINO.

MACIEL, Renata de Sousa ¹

MACIEL, Raylessa Vieira ²

HONORATO, Francisco Jefferson Batista ³

SILVA, Francisco Jefferson Cruz da ⁴

TVARES, Railson Walter Batista ⁵

RUTIZAT, Nilson de Sousa ⁶

RESUMO: As ferramentas digitais possuem o intuito de ajudar de forma efetiva os estudantes, quando estes estiverem na escola e nesse momento eles se sentirão estimulados a buscar e socializar com esses recursos de forma a melhorar seu desempenho escolar. Com a inserção de novas tecnologias dentro do ambiente escolar, o docente conta com uma nova ferramenta pedagógica bastante útil no processo de ensino-aprendizagem, facilitando assim a disseminação dos conhecimentos entre os discentes. O uso destas novas tecnologias da comunicação e informação representa uma grande inovação na educação, pois propicia o desenvolvimento das produções em colaboração, podendo instigar o espírito investigativo tanto dos alunos quanto dos professores, sendo que estes poderão apropriar-se do uso das tecnologias para mediar os trabalhos dos estudantes, sentindo-se desafiados a buscar condições mais adequadas para o processo de aprendizagem interativo e dinâmico. Portanto, conclui-se que o PIBID é de fundamental importância no ambiente escolar junto as novas tecnologias na educação como ferramentas que auxiliem no processo de aprendizagem dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Escola, Tecnologia, PIBID.

¹ Graduanda em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, *Campus* Sousa – PB, macielrenata2017@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, *Campus* Sousa – PB, raylessamaciel13@gmail.com

³ Graduando em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, *Campus* Sousa – PB, jeffhonorato230@gmail.com

⁴ Graduando em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, *Campus* Sousa – PB, jeffersoncruzinha@gmail.com

⁵ Graduando em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Bolsista do PIBID, IFPB, *Campus* Sousa – PB, railsonwalter17@gmail.com

⁶ Especialista em Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura na Educação Básica, UNOPAR, Graduado em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, IFPB, Supervisor, Bolsista do PIBID, IFPB, *Campus* Sousa – PB, nilsonrutizat@professor.pb.gov.br

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa para Iniciação à Docência (PIBID) é um programa do Ministério da Educação, gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que busca incentivar a formação de professores para a educação básica e a elevação da qualidade da escola pública, através da aproximação significativa das instituições de ensino superior (IES) com a escola de educação básica. Neste estudo discutimos como os Cursos de Licenciaturas, considerando especificamente o PIBID, atuam na formação de profissionais autônomos e que buscam a autonomia, a criticidade e o protagonismo dos alunos, principalmente pela utilização de metodologias ativas de ensino e de aprendizagem em sala de aula.

No período pós-pandêmico em que o uso das tecnologias digitais firmaram-se no meio escolar, faz-se necessário que o professor acompanhe o progresso empreendido pelo uso das ferramentas digitais na Educação. Visto que, a utilização desses recursos é um tema em constante discussão no meio educacional, novas propostas pedagógicas fazem-se necessária com o intuito de quebrar paradigmas e apresentar as contribuições para um processo de ensino-aprendizagem que visa a inserção dos alunos num mundo totalmente globalizado e que tem as ferramentas digitais como grande aliada para o desenvolvimento dos discentes. É partindo desta premissa que nós estudantes do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) atuante na Escola Cidadã Integral Chiquinho Cartaxo em Sousa-PB, por meio do uso destas ferramentas tecnológicas digitais temos proporcionado novos conhecimentos a partir de aulas mais interativas, possibilitando um melhor rendimento escolar.

As ferramentas digitais proporcionam aos professores meios para um processo de ensino/aprendizagem dinâmico, significativo e de resultados, de forma que aluno e professor possam explorar meios mais atualizados no processo da aprendizagem, promovendo inclusão e novas possibilidades de apropriação do conhecimento.

Os processos educativos podem e devem ser contextualizados na sociedade da informação, utilizando os diversos recursos que as novas tecnologias possibilitam no âmbito educacional, seja na educação formal representada pela escola, seja na educação do meio sociocomunitário.

De acordo com SOFFNER (2013), “A educação pode, sem dúvida, ser beneficiária deste novo momento da história humana, mas apenas se puder utilizar as tecnologias de informação e comunicação, já disponíveis, na concepção e implementação de um novo modelo pedagógico, que privilegia a conversão de informação em conhecimento, além de suportar o desenvolvimento de competências e de potencial humano.”

Nesse contexto, a escola é um lugar de formação, e é primordial que os primeiros contatos tecnológicos sejam iniciados ainda na educação básica, contribuindo no aumento de qualidade das aulas, bem como possibilitando um processo de ensino/aprendizagem dinâmico e significativo, alinhado com as demandas da era tecnológica.

2 METODOLOGIA

A BNCC (BRASIL, 2018) prevê que a escola possibilite aos estudantes apropriar-se das linguagens das tecnologias digitais e tornem-se fluentes em sua utilização. Deve acontecer, também, a consolidação da aplicação dos recursos tecnológicos em cada disciplina, conforme explicitada nas orientações para o Ensino Fundamental.

A educação, nesta proposta, apoiada pela tecnologia, busca contribuir com o processo de transformação social. Ser professor, para Freire (1998), implica em um compromisso constante com as práticas sociais, e não só a perpetuação de conteúdo.

Para entender as atividades desenvolvidas pelos bolsistas do PIBIB faz-se necessário que, entendamos o que significa as ferramentas digitais, que é todo e qualquer recurso independente do fator tecnológico, sendo necessário estabelecer um diálogo e um planejamento, entre o corpo docente visto as habilidades e necessidades da turma, é relevante reforçar a importância e como são favorecedoras a colaboração na otimização da aprendizagem.

Nós bolsistas do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID) atuante na Escola Cidadã Integral Chiquinho Cartaxo em Sousa-PB com o Supervisor Nilson de Sousa Rutizat, desenvolvemos as atividades na turma do 1ª Série do curso Técnico em Comércio, nas reuniões mensais com o coordenador geral Moacir; foi sugerido como atividade a elaboração de um roteiro de aulas com o

uso de recursos digitais, baseado em toda experiência da pandemia de corona vírus, visto que o uso das ferramentas digitais continuaram em nosso cotidiano após este período.

Trabalhamos em sala o uso dos “Fonemas”, a princípio com uma aula expositiva, utilizamos ferramentas digitais como slides, foi uma oportunidade para sanar dúvidas e fomentar o processo de aquisição do conhecimento, possibilitando um ensino dinamizado e que tenha as tecnologias da informação como suporte na prática didático-pedagógica.

Imagem 01: Aula expositiva sobre Fonemas.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

O uso dos recursos tecnológicos são uma preparação dos alunos para o futuro, essas habilidades digitais serão essenciais em qualquer profissão, esse momento em sala de aula com os alunos foi de grande importância, por ser um momento de interação com os mesmos, e uma introdução para a aplicação do quiz.

A atividade traz uma diversidade de perguntas relacionadas ao tema, o uso de jogos pedagógicos é um forte aliado, visto que a idade da turma e o interesse deles por tais tecnologias facilitam muito a compreensão dos conteúdos abordados em sala.

Imagem 02: Quiz sobre Fonemas.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

O jogo nesse cenário é um promotor de aprendizagem e de desenvolvimento, passa a ser considerado nas práticas escolares como um aliado para compreensão do conteúdo, o uso de jogos interativos podem ser uma boa estratégia para aproximar o aluno do conteúdo, além de promover o desenvolvimento de novas estruturas cognitivas. O aluno é colocado diante de situações lúdicas, de maneira que os mesmos consigam identificar a estrutura e ter um contato maior com o conteúdo em discussão.

De acordo com Barbosa (2018) com esses novos meios podem serem introduzidas novas formas de proporcionar o ensino em sala de aula, dinamizando e reconduzindo antigas técnicas de ensino com as atuais. Destacando que esses novos meios sejam aliados no ensino, que antes era mais tradicional, sendo hoje necessário esse avanço tecnológico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho contribuiu na aprendizagem dos estudantes de forma positiva e proveitosa, a aplicação dos recursos, a construção de conhecimentos através de ambientes externos, e das mídias digitais faz com que o professor tenha um ganho na sua percepção e na evolução de sua aprendizagem, ampliando a construção do raciocínio lógico e resolução de conflitos e na ampliação de suas habilidades.

Os alunos puderam compreender bastante o conteúdo, visto que destacaram como uma atividade de aprendizado e apropriação do conteúdo. Com isso, os recursos digitais possibilitam explorar as várias áreas do conhecimento, fazendo

relação com diversos conteúdos do currículo escolar. Esta pesquisa parte do princípio da importância dos recursos digitais para a aprendizagem, para a socialização, ou seja, que o aluno aprende também interagindo com o meio tecnológico em que está inserido.

Imagem 03: Socialização dos resultados obtidos com o projeto.



Fonte: Arquivo pessoal, 2023.

Os resultados obtidos com a execução do projeto apresentado, nos mostra que é indispensável o uso de ferramentas digitais nas aulas de Língua Portuguesa, e que o ensino com recursos tecnológicos deve estar aliado e ter a mesma importância que o ensino da escrita. O uso das tecnologias e ferramentas digitais ainda não vai ser o principal meio de aprendizagem na educação, mas o presente trabalho comprova e destaca que é de suma importância e até indispensável para um ensino de qualidade visto que os alunos tendem a despertar um interesse maior quando são usados tais recursos, essas ferramentas auxiliam no processo de ensino, onde as relações de aluno e professor são prazerosas, aproveitando o máximo da real capacidade de aprendizagem da turma utilizando as tecnologias como um suporte de elevada importância para o ensino autônomo e dinamizado. É possível acompanhar o progresso individual dos alunos com mais precisão. Isso permite a adaptação do ensino de acordo com as necessidades de aprendizagem de cada aluno, promovendo uma educação de qualidade. É importante a participação de aplicador, professor e alunos na construção e aplicação dos instrumentos de ensino.

O estudo realizado pelo site: movplan.com.br/blog "O que pensam os professores brasileiros sobre a tecnologia digital em sala de aula?" revelou que 55% dos professores utilizam regularmente tecnologia na escola no Brasil, a matéria cita

que 34% apostam em um crescimento significativo e motivador nos alunos, esses números mostram o quanto os educadores estão divididos em meio essas novas ferramentas, o alto número de profissionais que não aderiram pode ser baseado em falta de recursos escolares, falta de capacitações ou interesse do docente. Mas esse número significativo de motivação dos alunos é importante, visto que eles que são os mais beneficiados.

Estas ações impactam de forma positiva na caminhada da docência com implicações diretas no processo de ensino/aprendizagem, decorrentes dos estímulos e satisfação em sala de aula mediante a aprovação dos alunos com o que foi proposto, contribuindo na aquisição de conhecimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia é vista como ferramenta educacional para atingir determinado resultado. Presente na vida real de cada um de nós, a mesma vem complementar, acelerar, buscar respostas, ajudar o homem a se inserir em um processo de conhecimento acerca de várias interrogações que para ele não haviam respostas imediatas.

Com a tecnologia digital, foi possível descentralizar a informação, aumentar a segurança de uma série de dados fundamentais e criar muitas outras tecnologias. A tecnologia digital é contraposta à tecnologia analógica, que dependia de meios materiais diferentes para existir.

A educação, nesta proposta, apoiada pela tecnologia, busca contribuir com o processo de transformação social. Ser professor, para Freire (1998), implica em um compromisso constante com as práticas sociais, e não só a perpetuação de conteúdo.

As tecnologias digitais na educação transformam as metodologias de ensino, proporcionando benefícios importantes para alunos e professores. Trata-se de inovações que impulsionam o desempenho, levando a ótimos resultados.

Atualmente em uma era de constante transformação e avanços tecnológicos, o mundo digital vem inovando os ambientes, principalmente no meio escolar, essa inserção é uma necessidade atual, visto que, a educação é o nosso alicerce em busca do desenvolvimento da sociedade, e a tecnologia se tornou um fator indispensável no ambiente escolar. O uso de dispositivos como computadores,

celulares e tablet através de sites, vídeos, aplicativos educativos amplia a aprendizagem, como construtor do conhecimento e dando autonomia por parte do estudante, além de promover protagonismo dos mesmos e desenvolver uma cooperação com o professor.

As ferramentas digitais se tornaram um grande meio de ensino, seja no ambiente escolar ou de casa, dando uma autonomia aos alunos na busca pelo conhecimento. Os computadores e celulares, hoje, possuem ricas ferramentas que podem contribuir para as atividades pedagógicas, onde pode ser utilizado de diversas formas, fazendo assim aulas mais atrativas e menos monótonas, assim os estudantes ficam mais interessados, já que se trata de algo em que as rodeiam em seu dia a dia.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Vivian Antunes. **A importância da utilização de ferramentas digitais no Ensino Fundamental**. 2018. 52 f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

SOFFNER, Renato. Tecnologia e educação: um diálogo Freire–Papert. *Tópicos Educacionais*, v. 19, n. 1, 2013. Disponível em:
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/article/viewFile/22353/18549>.

Tecnologia na escola: **porque é fundamental e como aplicar na prática?**
Disponível em:<https://movplan.com.br/blog/tecnologia-na-escola-porque-e-fundamental-e-como-aplicar-na-pratica>.